

DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM IDOSOS COM ÊNFASE NA PNEUMONIA

Julianna de Albuquerque Melo Guimarães ¹
Ana Raquel Silva Souza ²
Erijackson de Oliveira Damião ³

INTRODUÇÃO

Envelhecendo de forma rápida e intensa o Brasil, segundo o IBGE é composto por 29.374 milhões de pessoas, totalizando 14,3% da população total do país, tal crescimento evidencia uma considerável conquista social com melhoria das condições de vida, associada à ampliação do acesso a serviços médicos preventivos e curativos, entre outros determinantes. (BRASIL, 2018)

O processo de envelhecimento traz consigo várias alterações que requerem atenção e cuidado, a incidência de doenças imunopreveníveis vem associada a taxas de mortalidade preocupantes, o risco do desenvolvimento de doenças como a pneumonia aumenta com a progressão da idade, evidenciado pelo declínio da imunidade e outras mudanças fisiológicas características a faixa etária. Em pesquisa publicada pela Sociedade Brasileira de Imunizações, mostrou que apenas 4% dos idosos se vacinaram contra pneumonia. (SBIM, 2013)

A Pneumonia é caracterizada por inflamação do parênquima pulmonar causada por diversos microrganismos, incluindo bactérias, vírus e fungos. Pode ser classificada em: pneumonia adquirida na comunidade (PAC), pneumonia relacionada a cuidados de saúde (PRCS), pneumonia adquirida por ventilação mecânica (PAVM). Os sinais e sintomas variam de acordo com o tipo, do microrganismo e da existência ou não de doenças subjacentes. A vacinação antipneumocócica reduz a incidência de pneumonia, hospitalizações por doenças cardíacas e mortes na população idosa. (HINKLE, 2018)

Infecção por pneumonias (pneumococo) é considerada uma das principais causas de comorbidades em pessoas com mais de 60 anos. A probabilidade de doenças invasiva aumenta com a idade e é mais evidente em pessoas com doenças crônicas. Considerando assim, a PAC

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - PB, julianna.albuquerque@hotmail.com;

² Graduado pelo Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - PB, anaraquel.coracao2@gmail.com;

³ Professor orientador: Erijackson de Oliveira Damião, Univerisade Estadual da Paraíba - PB, ariano.enfermagem@gmail.com.

como uma problemática crescente, evidenciando que, a vacinação se traduz como ferramenta importante na prevenção. (MAGALHÃES, 2017)

O Programa Nacional de Imunização (PNI) possui grande importância na prevenção de doenças imunopreveníveis, criado em 1973 o mesmo possibilita o desenvolvimento de estudos avaliativos sobre o impacto das vacinas na morbimortalidade e realiza a vigilância de possíveis eventos adversos, complementando a extensa cadeia de garantia da qualidade dos imunobiológicos utilizados. (SILVA, 2013)

Dentre as vacinas disponíveis para pessoas acima de 60 anos ou mais estão: Hepatite B, 03 (três) doses, Febre Amarela (dose única), Dupla Adulto com reforço a cada 10 anos, Pneumocócica 23 Valente, dentre outras, sendo necessário a verificação dos esquema vacinal antes da imunização. Sendo a última responsável pela prevenção de doenças como: pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo Pneumococo. (BRASIL, 2017)

Entretanto, mesmo com ações e serviços disponíveis, observa-se que o índice de mortalidade ainda é alto e preocupante, assim como, o percentual de idosos não imunizados, evidenciando a necessidade de estudos e pesquisas para destrinchar as questões pertinentes e possibilitar discussões acerca da temática, além de favorecer o incentivo direto na adesão das vacinas para a população em questão.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa com coletas de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico de forma *online*. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual e Saúde – BVS, LILACS e Medical Literature Analysis and Retrieval on-line (Medline).

Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores na linguas portuguesa e inglesa: idosos, pneumonia, vacina. Os critérios de inclusão definidos para seleção dos artigos foram: artigos publicados em português e inglês; artigos na integra que retratassem a temática referente ao objetivo do artigo e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados no últimos 05 (cinco) anos.

Tanto a análise quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o levantamento e análise dos artigos somou-se 303, sendo 273 na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS/Medline e 30 artigos na plataforma LILACS, restando dentre os escolhidos, utilizando os critérios de inclusão, 05 (cinco) artigos, sendo 04 (quatro) da Medline e 01 (um) LILACS.

Seguindo a distribuição: Base de dados, Título, Autor (es), Ano, Periódico e Temática Principal, respectivamente, os artigos escolhidos foram:

1) LILACS, Vacinação contra pneumonia em pacientes idosos portadores de comorbidades. Análise do impacto de vacinação antipneumocócica nos pacientes com mais de 60 anos. MAGALHÃES, A. C. et al. 2017. Rev. Soc. Bras. Clín. Méd. Analisar a realização conforme as diretrizes do esquema vacina no idoso.

2) Medline. Pneumococcal vaccines for preventing pneumonia in chronic obstructive pulmonary disease. WALTERS J. A. et al. 2017. Cochrane Database Syst Rev. Determinar a eficácia injetável para prevenir a pneumonia em pessoas com DPOC.

3) Medline. Vaccines for preventing Pneumococcal infection in adults. MOBERLEY, S. et al. 2014. Cochrane Library. Avaliar a eficácia da vacina na prevenção de doenças pneumocócica ou morte em adultos.

4) Medline. Association Between Hospitalization With Community-Acquired Laboratory-Confirmed influenza pneumonia and prior receipt of influenza vaccination. GRIJALVA, C.V. et al. 2015. JAMA. Avaliar a associação entre a vacinação contra influenza e hospitalização por pneumonia adquirida em comunidade.

5) Medline. Estimating the population-level impact of vaccines using synthetic controls. BRUHN, C.A. et al. 2017. Proc Natl Acad Sci USA. Estimar o impacto das vacinas em nível populacional usando controles sintéticos.

Em análise dos estudos observou-se que a imunização da pneumocócica fornece proteção significativa contra a pneumonia adquirida na comunidade (PAC), assim como reduz a probabilidade de exacerbação da DPOC, trazendo benefícios diretos. (WALTERS, 2017) Em pacientes internados por Pneumonia com presença de influenza, mostrou-se efetividade em relação a imunização prévia. (GRIJALVA, 2015)

O aumento das hospitalizações por pneumonia no Brasil, sugeriu que outros fatores além da vacina influenciaram as tendências observadas, e que o aumento das hospitalização pela doença em questão estão diretamente relacionados com a faixa etária entre os 80 anos ou mais. (BRUHN, 2017)

A vacina está relacionada diretamente com a redução do risco no desenvolvimento de infecções graves causadas pelo pneumococo em idosos, devendo ser utilizada de forma sistemática conforme protocolos. Observa-se que há um déficit significativo no acesso à informação e a imunização para pacientes internados, assim como maior probabilidade de complicações e mortes e pacientes idosos. Sendo necessário um incentivo na sensibilização da população alvo por meios de campanhas efetivas. (MAGALHÃES, 2017)

Por fim, observa-se que a maioria dos estudos explanam sistematicamente acerca da temática em questão, evidenciando a crescente problemática que atinge a faixa etária discutida, evidenciando uma necessidade recorrente de discussões e fomento de estratégias concretas e sensibilização para que se atinja uma ativa diminuição de mortes e agravantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O número reduzido de artigos selecionados, evidencia a necessidade de discussões, assim como o estudo mais detalhado acerca do fatores que envolvem a não adesão a imunização na faixa etária entre 60 anos ou mais e a observação direta sobre as principais comorbidades evidenciadas.

O enfermeiro traz consigo o perfil direto enquanto educador em saúde, portanto se faz necessário que o mesmo, assim como os demais profissionais de saúde, propagem a importância da imunização e sane as possíveis dúvidas que possam vir a distanciar o usuário de ações efetivas na diminuição de hospitalizações e complicações.

Deste modo, considerando a imunização como ferramenta importante na redução de agravos e o déficit no acesso a informação, se faz necessário além de outros meios, a sensibilização por meio de divulgações mais consistentes acerca da necessidade das vacinas disponíveis.

Palavras-chave: Pneumonia, Idoso, Vacina.

REFERÊNCIAS

- SBIM. Sociedade Brasileira de Imunizações. São Paulo, 2013.
HINKLE, J. L. CHEEVER, K.H. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 13^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Pessoa Idosa: Prevenção e promoção à saúde integral. Brasília, 2018.

SILVA, J. B. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Imunizações: uma conquista da Saúde Pública Brasileira. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2017.

MAGALHÃES, A.C. et al. Vacinação contra pneumonia em pacientes idosos portadores de comorbidades. Análise do impacto do esquema de vacinação antipneumocócica nos pacientes com mais de 60 anos. Rev. Soc. Clín. Méd. São Paulo, 2017.

WALTERS, J. E. et al. Pneumococcal vaccines for preventing pneumonia in chronic obstructive pulmonary disease. Cochrane Database Syst Rev, 2017.

MOBERLEY, S. et al. Vaccines for preventing Pneumococcal infection in adults. Cochrane Systematic Review, 2014.

GRIJALVA, C. G. et al. Association Between Hospitalization With community-acquired laboratory-Confirmed influenza pneumonia and prior receipt of influenza vaccination. JAMA, 2015.

BRUHN, C. A. et al. Estimating the population-level impact of vaccines using synthetic controls. Proc Natl Acad Sci USA, 2017.